

PRODATA MOBILITY BRASIL S/A

CNPJ: 05.535.694/0001-85
Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro - (Em Reais)
Ativo Circulante
Caixa e Equivalentes de Caixa
Contas a Receber de Clientes
Estoque
Impostos a Recuperar
Adiantamentos e Fornecedores
Outros Ativos
Total do Ativo Circulante
Ativo Não Circulante
Depósitos e Cauções
Imobilizado
Intangível
Ativo Direito de Uso
Total do Ativo Não Circulante
Total do Ativo

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)
Receita Operacional Líquida
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas
Lucro Bruto
Despesas
Despesas Comerciais
Despesas Administrativas
Despesas Tributárias
Outras Receitas/(Despesas)
Equivalência Patrimonial
Total das Despesas
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras
Receitas Financeiras
Despesas Financeiras
Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício
Lucro/(Prejuízo) por Ação

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)
Reserva de Lucros
Capital Social
Reserva Legal
Reserva de Incentivos Fiscais
Reserva de disposição dos acionistas
Lucros Acumulados
Outros Resultados Abrangentes
Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - (Em Reais)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício
Total dos Resultados Abrangentes

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Método Indireto - (Em Reais)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais
Lucro Líquido do Exercício
Ajustado por:
Depreciação e amortização
Provisão para perda de investimentos
Juros empréstimos e financiamentos
Variação cambial
Impostos diferidos
Perdas esperadas de crédito
Provisão de contingência

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024 - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Companhia foi fundada no ano de 2003 e desde sua fundação, operando no segmento de industrialização por conta própria ou de terceiros, no comércio, na importação e exportação, vendas e locação de equipamentos direcionados ao sistema de bilhete eletrônico, desenvolvimento de programas operacionais (software), licenciamento ou cessão de direito de uso de software, na prestação de serviços de assistência técnica e na instalação de equipamentos. A Companhia desde sua fundação possui alta concentração das vendas direcionada para clientes do mercado público de transportes. Em 10 de fevereiro de 2014 através da Ata de Reunião dos Sócios Quotistas para Transformação de Tipo Societário para Sociedade Anônima a Prodata Mobility Brasil Ltda. passou a ser denominada de Prodata Mobility Brasil S.A. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2026. 2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o pressuposto de continuidade de suas atividades operacionais. 3. Resumo das principais práticas: As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. 3.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. 3.2. Estimativas e julgamentos críticos: Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. 3.3. Conversão de moeda estrangeira: As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. 3.5. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4. 3.6. Contas a receber dos clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"). 3.7. Estoques: Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios; utilizados no processo de produção; para venda; ou, na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos no processo de produção ou na prestação de serviços. Este grupo inclui também os adiantamentos a fornecedores de estoques e eventuais mercadorias em trânsito quando existentes. Os estoques produzidos estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas. 3.8. Investimentos: Correspondem à participações em outras empresas inicialmente registradas pelo custo de aquisição e posteriormente atualizadas pelo método de equivalência patrimonial. 3.9. Imobilizado: Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na nota explicativa nº 10, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. 3.10. Intangível: Direito de Uso de Softwares: Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil usando o método linear. 3.11. Fornecedores e outras contas a pagar: As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. 3.12. Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação. 3.13. Tributos sobre o lucro: Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. 3.14. Reconhecimento de receita: A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes, a Companhia realiza Ajuste da Receita Bruta dos valores reconhecidos como provisão para garantias dadas aos clientes, revertendo-a e realizando a receita à medida em que o tempo transcorre e a obrigação de desempenho não é exercida. A Companhia reconhece a receita quando: • o valor da receita pode ser mensurado com segurança; • é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e • as obrigações contratuais são desempenhadas transferindo-se o controle ao cliente dos bens produzidos. 4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: a. Fatores de risco: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos financeiros: • Risco de mercado; • Risco de taxa de juros. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Estrutura do gerenciamento de risco: A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A gestão de risco de crédito da Companhia em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, além do acompanhamento permanente da carteira em aberto. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxa de juros ou, ainda, nos preços dos serviços comercializados pela Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações das taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras contratadas sofrem valorização com base na variação do CDI, sendo os encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo mercado.

10. Ativo Imobilizado: Não há bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de operações de crédito.

Beneficiários em moedas de terceiros
Máquinas e equipamentos
Móveis e utensílios
Veículos
Equipamento de informática
Equipamentos em poder de terceiros
Outros imobilizados em andamento
Imobilizado em andamento
Total

11. Intangível

Sistema bilhete eletrônico(a)
Softwares Produta
Softwares de Proteleira
Projetos em Desenvolvimento
Marcas e Patentes
Total

12. Fornecedores

Fornecedores Nacionais
Fornecedores Estrangeiros
Despachantes Aduaneiros
Alugáveis
Total
Circulante
Não Circulante

Aging List Contas a Pagar

A vencer até 30 dias
A vencer de 31 a 60 dias
A vencer acima de 60 dias
Vencido

13. Empréstimos e financiamentos Circulante

Leasing
Total do Circulante
Não Circulante
Leasing
Total do Não Circulante
Total de Empréstimos e Financiamentos

14. Tributos

Tributos
Leasing

Por Data de Vencimento

Até 1 ano
De 1 a 2 anos
De 2 a 3 anos
De 3 a 4 anos
Total de Empréstimos e Financiamentos

14. Obrigações sociais

Salários a Pagar
Empréstimos Consignados a Pagar
INSS a Pagar
FGTS a Pagar
IRRF de Funcionários
Imposto Sindical de Funcionários
Processos Trabalhistas a Pagar
Contribuição Assistencial de Funcionários
Provisão de férias e encargos
Rescisões
Outras obrigações sociais
Total Obrigações Sociais
15. Adiantamento de clientes

16. Partes relacionadas

Produta Technology Group
Total circulante
Total não circulante
Total
17. Outras obrigações

Rede Produta (a)
RDS a pagar
SPRRans EMV (a)
Total circulante
Total não circulante

18. Provisão para perda com Investimentos

Saldo inicial
Equivalência patrimonial
Saldo final
19. Provisão para contingência: As respectivas provisões para contingências são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos, cuja probabilidade de perda for considerada como provável.

Em 31 de dezembro de 2024

Líquido de novas provisões e baixas no exercício
Em 31 de dezembro de 2025

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/BE1A-3489-EF48-7B5F> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BE1A-3489-EF48-7B5F



Hash do Documento

962B9C7FCF526AA44D733B685677B44F61DD3E578A50575F1C103E2C55403212

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 24/03/2026 19:48 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.6

AC: AC Certisign RFB G5

